

O QUE É ALIMENTAÇÃO PLANT BASED OU À BASE DE PLANTAS?

Uma alimentação à base de plantas é composta essencialmente por **alimentos vegetais** no seu estado mais natural ou minimamente processado.

Novo termo para alimentação vegana? Não exatamente. As dietas baseadas em plantas são caracterizadas pela eliminação ou apenas redução do consumo de produtos de origem animal.



ESTÃO INCLUÍDOS NA LISTA:

- Frutas e legumes (fitonutrientes diversos e fibras)
- P.A.N.C (plantas alimentícias não-convencionais)/ verduras, especialmente as verdeescuras (ótimas fontes de fibra, ferro, cálcio, entre outros)
- Sementes e oleaginosas (chia, linhaça, castanhas, que são ótimas fontes de óleos saudáveis, proteínas, minerais e fibras)
- Leguminosas (proteínas, vitaminas do complexo B, ferro, cálcio, minerais)
- Flores comestíveis e brotos germinados
- Alimentos fermentados naturalmente (bebidas probióticas, picles, queijos e iogurtes veganos, que promovem o equilíbrio da flora intestinal entre outros benefícios)
- Algas e levedura nutricional
- Superalimentos / suplementos naturais (alta densidade nutricional e antioxidantes, que turbinam o corpo e o cérebro).

NÃO ESTÃO INCLUÍDOS NA LISTA:

- Produtos altamente processados, que são pobres em nutrientes e trazem poucos ou nenhum benefício à saúde (mesmo os de origem vegana, como sucos de caixinha, salgadinhos, sanduíches, sorvetes e massas)
- Refrigerantes ou similares
- Produtos de origem animal (carnes, leites, derivados, mel e mesmo suplementos proteicos de origem animal)
- Maioria dos produtos encontrados em supermercados, em embalagens.

TIPOS DE DIETA À BASE DE PLANTAS:

VEGETARIANA SAUDÁVEL - dieta à base de alimentos in natura ou minimamente processados, como frutas, legumes, verduras, tubérculos, leguminosas, grãos, sementes e cereais, chás e café naturais, fermentados e superalimentos. Vegetarianos podem dispor de alguma manteiga, iogurte, queijos e ovos.

VEGANA SAUDÁVEL - dieta estritamente à base de alimentos do reino vegetal, in natura ou minimamente processados, como frutas, legumes, verduras, tubérculos, leguminosas, grãos, sementes e cereais, chás e café naturais, fermentados e superalimentos.

VEGETARIANA/VEGANANÃO-SAUDÁVEIS - dieta à base de alimentos processados, como sucos e outras bebidas prontas, refrigerantes, frituras, doces, balas, chicletes e produtos carregados de conservantes, colorantes, espessantes e acidulantes artificiais, massas, pães, pizzas com farinhas refinadas.

EXISTEM AINDA ALGUMAS VARIAÇÕES DENTRO DO VEGANISMO, QUE SÃO VERDADEIROS MOVIMENTOS E COM MUITOS ADEPTOS PELO MUNDO:

ALIMENTAÇÃO VIVA OU CRUDIVORISMO - (Living/raw diet), dieta em que os alimentos são consumidos em sua forma mais natural e crus. Alimentos crus ou vivos são alimentos que não foram expostos a temperaturas acima de 46,1 ° C (115 ° F).

FRUGIVORISMO - (frutarianism), é uma dieta à base de alimentos crus, estritamente composta por frutas, frutos, sementes e oleaginosas.





E QUAL É A DIETA ADEQUADA PARA VOCÊ?

ONE SIZE DOES NOT FIT ALL! (UM MODELO ÚNICO NÃO ATENDE A TODOS):

Faça um check-up médico e consulte um nutricionista antes de adotar qualquer dieta. O importante é comer o mais variado possível, entre alimentos crus e cozidos, de grupos diferentes (carboidratos, proteínas, gorduras, vitaminas, minerais e fibras), na quantidade e frequência ideais para o seu perfil, priorizando alimentos:

- Naturais e integrais
- Frescos
- In natura ou minimamente processados
- Livres de processos industriais ou geneticamente modificados
- Orgânicos, sempre que possível
- Sazonais e locais, apoiando produtores locais e práticas sustentáveis para o planeta, a sociedades e os animais.

Neste curso, tenho o prazer de te apresentar um universo culinário não somente delicioso, mas também **nutricionalmente denso, belo e colorido**.





Cozinhar refeições à base de plantas é fácil e prazeroso. Para iniciantes, no entanto, pode ser bastante intimidante no começo. Sem ovos, sem leite, sem queijo ou carne • o que mais há para cozinhar?!

A resposta: infinitas são as possibilidades. A combinação de alimentos, técnicas e criatividade nos permite, com simplicidade, equilíbrio, consideração e diversão, preparar pratos lindos e saudáveis, como os que você está aprendendo neste curso.

Para incrementar receitas e aumentar o poder nutricional dos alimentos e sua absorção por nosso organismo, algumas técnicas são comumente utilizadas na cozinha plant based.

IMERSÃO OU DEMOLHA/HIDRATAÇÃO:

Prática na qual as sementes, grãos e oleaginosas são colocados de molho em água potável para ativação do poder germinativo, fazendo com que essa semente desperte de seu estado "adormecido" e comece a liberar enzimas que irão fazer com que ela se transforme num germinado. O processo também é de "limpeza", pois elimina antinutrientes, chamados fitatos, que impedem a boa absorção de nutrientes pelo corpo. O tempo de demolha varia de acordo com cada semente ou oleaginosa.

GERMINAÇÃO:

Etapa posterior a demolha/hidratação, em que as sementes e oleaginosas se desenvolverão.

CONFIRA OS NUTRIENTES DE ALGUMAS SEMENTES:

- Alfafa: tem vitaminas B1, B3, B5, B6, C, E, K e pró-vitamina A; minerais: cálcio, cobre, potássio, magnésio, ferro, selênio, zinco
- Grão de bico: tem vitamina C; minerais: ferro, cálcio, magnésio
- Lentilha: tem vitaminas: ácido fólico, C, E; minerais: ferro fósforo, potássio
- Semente de abóbora: tem vitaminas do complexo B; minerais: zinco
- Semente de girassol: tem vitaminas do complexo B, E; minerais: cálcio, ferro, fósforo, potássio, magnésio
- Trevo: tem pró-vitamina A
- Trigo: tem vitaminas do complexo B, E, folacina; minerais: ferro, magnésio, manganês

Os brotos têm várias aplicabilidades na culinária plant based: podem ser incorporados à sucos e vitaminas, saladas, decoração de todos os pratos e o que mais a sua criatividade mandar. O uso de brotos aumenta muito o conteúdo nutricional dos pratos, fornece um alimento "vivo" e, em geral, ajuda a melhorar a saúde do corpo. Além disso, os brotos orgânicos são livres de defensivos agrícolas.





CASTANHA-DE-CAJU

2-6 horas de molho/ não germina

NOZES PECAN

4-6 horas de molho/ não germina

AMÊNDOAS

8-12 horas de molho/ 12 h germinação

NOZES

4-7 horas de molho/ não germina

CASTANHA-DO-PARÁ

não deixar de molho/ não germina

FEIJÃO AZUKI

8h de molho/ 3-5 dias germinação

GRÃO-DE-BICO

12h de molho/ 12 h germinação

LENTILHA

8h de molho/ 12 h germinação

FEIJÃO MUNGO

1 dia de molho/3-5 dias germinação

TRIGO KAMU

7h de molho/ 2-3 dias germinação

TRIGO

7h de molho/ 2-3 dias germinação

AVEIA EM GRÃO

6h de molho/ 2-3 dias germinação

CENTEIO

8h de molho/ 2-3 dias germinação

Fonte:

Evergreen.ie

CEVADA	6-8h de molho/ 2 dias germinação	
TRIGO SARRACENO 15min de molho/ 1-2 dias germinação		
QUINOA	2 h de molho/ 1-2 dias germinação	
PAINÇO	8h de molho/ 2-3 dias germinação	
ARROZ	9h de molho/ 3-5 dias germinação	
MILHO 12h de molho/ 2-3 dias germinação		
SEMENTE DE ABÓBORA 8h de molho/ 1-2 dias germinação		
SEMENTE DE CÂNHAMO não deixar de molho/ não germina		
SEMENTE DE GIRASSOL 2h de molho/ 2-3 dias germinação		
SEMENTE DE LINHAÇA 8h de molho/ dificilmente germina		
FENO GREGO 8h de molho/ 3-5 dias germinação		
ALFAFA 8h de molho/ 2-5 dias germinação		
SEMENTE DE GERGELIM 8h de molho/ 1-2 dias germinação		
PINHOLI não deixar de molho/ não germina		
PISTACHE não deixar de molho/ não germina		



GERMINANDO EM CASA

VOCÊ VAI PRECISAR DE:

- Sementes, grãos ou oleaginosas de boa qualidade e orgânicas (cruas e sem sal, em seu estado mais natural)
- Água potável
- Local arejado na cozinha
- Potinhos de vidro com tampa (tamanhos variados)
- Peneira, voal, pano tipo fralda ou gaze
- Elástico para segurar o pano
- Escorredor de prato ou qualquer outra superfície para inclinar os potes para baixo em 45 graus.
- Bandejas, pratos, vasos para germinar (ou kit da Broto Fácil, que já tem tudo o que você precisa, inclusive as sementes)
- Opcional: terra fresca, vasos, para germinação com terra

IMPORTANTE:

Como toda prática na cozinha, atenção à correta higienização das mãos, utensílios e áreas de trabalho, durante todo o processo de germinação.



INSTRUÇÕES:

- **1** Selecionar sementes, grãos, leguminosas ou oleaginosas de sua preferência (ou combinação deles). A medida varia conforme a quantidade que irá consumir. Eu normalmente faço 2 colheres de sopa por vez, 2 ou 3 qualidades. Rende bastante e faço frequentemente.
- 2 · Lavar bem e colocar num pote de vidro com o triplo de água, pelo tempo de imersão ideal (vide tabela), longe do alcance da luz solar. Tampe com pano ou tampa furadinha, permitindo boa circulação de ar.
- **3** Após o período, enxaguar 2 ou 3 vezes. Usar pano, voal com elástico ou tampa furadinha. Inclinar para baixo em 45 graus, num escorredor de prato, permitindo boa circulação de ar.
- **4** O tempo de germinação varia, mas podemos notar o "narizinho" crescendo. Durante o processo, lave e enxague os brotos 2-5 vezes/dia. Descarte a água e deixe o vidro inclinado para baixo em 45 graus.
- 5 Transfira os brotos para um prato furadinho (escorredor de massa funciona bem), bandeja para germinação no ar ou vaso com terra.
- 6 · Borrife água, à medida, para manter os brotos hidratados.
- **7.** Os brotos devem ser consumidos frescos, mas duram até 7 dias em geladeira, quando armazenados adequadamente. Eu guardo os meus num pote de plástico com tampa, protegidos com papel-toalha (que absorve excesso de umidade e os mantém frescos).



MÉTODO DE DESIDRATAÇÃO:

A desidratação é um dos processos mais antigos de preservação de alimentos e nos fornece uma conexão entre os mundos de alimentos cozidos e crus. É um método de preservação que ajuda a reter enzimas e nutrientes.

O processo remove a água e impede o crescimento de bactérias, leveduras e mofo. E é uma maneira de incluir mais alimentos naturais em sua rotina, como frutas e vegetais secos, crackers de linhaça, barras de cereal, granola, chips de legumes e muitas outras receitas. Para desidratar alimentos são necessárias 3 condições:

• FONTE DE CALOR - SOL, DESIDRATADOR OU FORNO

quente o suficiente para forçar a extração da água do alimento, mas demasiado baixa para o cozinhar (entre os 40°C e os 65°C);

• BAIXA UMIDADE DO AR

para facilitar desidratação, pois quanto mais alta a umidade externa, mais demorado o processo;

• VENTILAÇÃO DO AR

uma boa ventilação permite um processo mais rápido e com melhores resultados.

O ideal é ter um desidratador de baixa temperatura, que possibilita como o próprio nome já diz, à baixas temperaturas, preservar enzimas e nutrientes essenciais ao nosso corpo; ou seja, não mata ou dissipa enzimas e nutrientes com o calor de um forno convencional. Abaixo de 46.1C/115F, conseguimos manter as enzimas e propriedades nutricionais dos alimentos.

Caso você não possua um, pode usar o forno convencional. Preaqueça o forno na temperatura mais baixa e o deixe semiaberto durante o processo, para garantir circulação de ar e também que se esfrie um pouco, evitando cocção do alimento.



DICAS:

Para que as frutas se desidratem adequadamente, você deve perfurar a pele para permitir que a umidade escape. Isso é feito cortando, laminando ou picando. É uma boa ideia secar seus próprios alimentos, como chips de frutas e legumes, para evitar adição de açúcar ou conservantes, como a maioria das opções no mercado. Procure sempre desidratar a uma temperatura inferior a 65C para ajudar a preservar as enzimas e nutrientes. Uma vez que sua fruta esteja seca, certifique-se de resfriá-la completamente antes de embalar.

Mantenha esses alimentos em recipientes herméticos de vidro ou plástico no lugar mais frio, mais escuro e seco que você encontrar. Todos os alimentos desidratados são diretamente afetados pela umidade, calor e luz. Devidamente armazenados, eles têm uma vida útil de 6 a 12 meses, dependendo da qualidade do preparo e dos produtos.

Legumes e verduras também podem ser desidratados. A qualidade do seu legume fresco determinará o sabor e a textura do produto acabado. Certifique-se de lavá-los bem e remover qualquer parte não comestível. Corte os legumes uniformemente e encha o desidratador. Não perturbe o processo de secagem, adicionando mais legumes em um momento posterior. Os vegetais secos deterioram-se mais rapidamente que as frutas secas, porque o aumento da atividade enzimática não é compensado pela maior concentração de açúcar e ácido encontrada nas frutas secas.

Portanto, quanto mais tempo os vegetais secos são armazenados, menos sabor, cor, textura e teor de nutrientes permanecem. O ideal é consumi-los no máximo em 4 meses.

Crackers, granolas, farinhas, chips de vegetais temperados, pães, bolos e cookies vivos, temperos, reduções, geleias, wraps e muitas outras receitas podem ser feitas no desidratador.

Também podem ser desidratados: ervas, cascas de legumes e sobras de outros alimentos naturais, cogumelos frescos, flores... quase tudo pode.

FERMENTAÇÃO:

Alimentos e bebidas fermentadas são produtos básicos da dieta humana e vem sendo produzidos e consumidos desde o desenvolvimento das civilizações humanas. São ricos em bactérias probióticas e são encontrados na forma de iogurtes, picles e bebidas lácteas ricas em lactobacilos vivos.

A Culinária Viva apresenta as versões vegetais desses "tipos culinários" em preparações livres de lactose, derivados de animais e açúcar, além de não conterem conservantes, aromatizantes e demais elementos próprios da indústria. Totalmente livre de cozimento, os alimentos têm sua fermentação privilegiada.



Kombucha, kefir, picles, chucrute/kimchi/sawerkraut são alguns nomes na longa lista de alimentos e bebidas produzidos há longas datas.

O probiótico que você aprendeu neste curso chama-se **Rejuvelac.**

Esta maravilhosa bebida fermentada pode ser feita a partir de grãos orgânicos como trigo, trigo sarraceno e quinoa, num processo simples de germinação e fermentação.

Para fermentar, você vai precisar:

- Potes de vidro com tampa, de vários tamanhos (tipo de conserva)
- Pano tipo gaze ou de prato, voal
- Ingredientes de boa qualidade, frescos, de preferência orgânicos

VOCÊ
ENCONTRA
O PASSOA-PASSO
DE COMO
PREPARAR SEU
REJUVELAC
NO E-BOOK DE
RECEITAS.

MÉTODOS DE PROCESSAR, PRENSAR E BATER:

Ótimos para trabalhar texturas e criar novas versões de alimentos ou combinação deles, aumentando as opções de preparo de receitas deliciosas e saudáveis. Na culinária natural, criamos por exemplo, bases líquidas à partir de sucos de frutas e vegetais, para sucos, vitaminas, molhos, caldas; massas para pães, bolos e crackers; sopas, cremes e sorvetes, entre outros.

Comumente, os equipamentos utilizados nesses métodos são:

- Centrífugas;
- Prensas hidráulicas e centrífugas de prensagem a frio;
- Moedores:
- Processadores:
- Liquidificadores (comum e de alta velocidade, de uso caseiro e profissional);
- Batedeiras:
- Equipamentos multifuncionais.





CENTRÍFUGAS, PRENSAS HIDRÁULICAS E MÁQUINAS DE PRENSAGEM A FRIO: são equipamentos utilizados para extração de sucos de vegetais e frutas. Equipamentos de baixa rotação, como as prensas são os mais indicados, pois são capazes de extrair o máximo de nutrientes, sem que haja aquecimento ou geração de atritos, evitando a oxidação de nutrientes e perda de enzimas naturalmente presentes nos alimentos. Diferentemente das centrífugas comuns ou liquidificadores, onde há formação de calor durante o preparo e aumento do contato com oxigênio, levando à perda de nutrientes e enzimas.

PROCESSADORES E MOEDORES: ideais para ralar, picar, triturar, fatiar, moer, misturar massas pesadas (pães, bolos, docinhos), preparar molhos, patês, manteigas vegetais, entre outros. Diferentemente do liquidificador, o processador dá uma excelente consistência, de cremosidade com pedacinhos.

LIQUIDIFICADORES: já são ótimos para dar consistência cremosa e homogênea a cremes, sopas, molhos, sucos e vitaminas. Um liquidificador de alta velocidade é o item mais comum da cozinha plant based, mas não é uma exigência. Um bom liquidificador comum faz um trabalho similar dependendo da receita, porém demanda mais tempo e paciência. A diferença é que além da potência, o liquidificador de alta velocidade tem mais variações de velocidade, o que permite o preparo de diferentes ingredientes com diferentes resultados. Nele, conseguimos preparar de sorvetes à sopas bem quentes, pois é capaz de quebrar e triturar alimentos congelados, bem como esquentá-los. A textura atingida é única, o que um liquidificador convencional não consegue.



MARINADA:

Método antigo culinário, primitivamente usada para conservar alimentos. Na culinária plant based, utilizamos para amaciar, realçar e incorporar sabores, retirar ou adicionar umidade (como salmoura na beringela com limão para retirar o amargo) e preparo de alimentos para os passos seguintes da receita. Neste curso, você aprender a marinar lâminas de beterraba crua para dar textura macia à nossa receita de ravioli. Você pode marinar cogumelos, cenouras, abobrinha, pepino, frutas fatiadas e vários outros alimentos, com temperos para criar deliciosas receitas.

OUTROS MÉTODOS DE PREPARAÇÃO DE ALIMENTOS - COCÇÃO USANDO CALOR

AMORNAR:

Muito comum na culinária viva, esse método de preparo serve para amornar preparações cruas, conferindo-lhes temperatura média, onde se pode tocar a panela com as mãos sem se queimar.

COZIMENTO LENTO:

Alguns alimentos têm aumento da biodisponibilidade de nutrientes quando consumidos crus, enquanto outros são melhores quando cozidos, como é o caso de espinafre e outros verdes folhosos escuros. As refeições cozidas lentamente, quebram as fibras, facilitando absorção e proporcionando um outro sabor aos alimentos.

ASSAR NO FORNO:

Método de cocção de aplicação de calor seco, em ambiente fechado e com calor controlado.

A característica dessa forma de cocção é a conservação dos sucos internos dos alimentos.

É ótimo para cozinhar os legumes, preservando sabor, cor, textura sem contato com água.

SALTEAR:

Este método consiste em preparar o alimento em frigideiras apropriadas, com calor seco e gordura - em alta temperatura, sem tampa e agitando-os em movimentos contínuos de ondas, fazendo com que os alimentos "pulem". Não é a melhor opção de cocção em minha opinião, mas certamente é uma alternativa à fritura. Ocasionalmente, preparo tomatinhos ou outros legumes em cubos assim. Fica uma delícia. Os itens salteados devem ser servidos imediatamente após preparação, para preservar sua textura, que pode ser modificada rapidamente com a perda de líquidos.

COZIMENTO A VAPOR:

A cocção por calor úmido é um método de cocção mais lento, por meio da penetração do vapor no alimento, ou seja, sem que haja o contato direto do alimento com o líquido, restringindo-se apenas à ação do vapor na preparação. Uso muito para brócolis e couve-flor, cenoura e outros legumes. É uma ótima alternativa para preparar legumes, mantendo a textura, cor, sabor e propriedades nutritivas.

REFOGAR:

Utiliza gordura e água interna do alimento, que devem ser aquecidos em fogo alto rapidamente. Deve se manter a panela sem tampa para evaporar o líquido obtido (cebola, espinafre, couve).

ENSOPAR:

Refogar o alimento acrescentando uma quantidade razoável de líquido necessário para amaciar o alimento (sopas, cereais e grãos. Panela comum ou de pressão podem ser usadas).



DICAS DE EQUIPAMENTOS E ACESSÓRIOS

- · Liquidificador comum ou de alta velocidade
- Processador de alimentos
- Fogão
- Forno elétrico ou a gás
- Desidratador de alimentos
- Panelas/ refratários de vidro, revestimento de cerâmica, pedra, barro, aço inox. Panelas de teflon, ferro, alumínio devem ser evitadas devido à transferência de metais e componentes tóxicos para os alimentos
- Raladores, fatiadores, laminadores (Mandolin)
- Nicer Dicer (Caixa para cortes de alimentos)
- Facas de corte
- Medidores (xícaras, colheres, líquidos)
- Espátulas
- Peneira
- Saco para coar leites e queijos (panela furada, voal, coador)
- Pegador
- · Potes herméticos para desidratados (seladora também é uma ótima alternativa)
- Kit de germinação Broto Fácil
- Moedor de pimentas e especiarias (manual ou elétrico)



MAIS DICAS DA CHEF - ERVAS E ESPECIARIAS

Ervas e especiarias são aliadas importantes na culinária, pois dão aquele toque especial, sabor diferenciado e muitas vezes exclusivo. O papel das ervas e das especiarias na cozinha é enriquecer o sabor dos alimentos, além de terem propriedades medicinais que podem curar e prevenir várias doenças.

O USO DE ERVAS E ESPECIARIAS DE CADA REGIÃO DO MUNDO FOI DETERMINADO, PRINCIPALMENTE PELO QUE A NATUREZA OFERECE, DEPENDENDO DO CLIMA E DO SOLO.

NO BRASIL, ENCONTRAMOS UMA GRANDE VARIEDADE, AQUI CULTIVADAS OU IMPORTADAS.

Eu recomendo a compra de especiarias inteiras, quando possível, em vez de especiarias em pó, e triturá-las em pequenas quantidades, conforme necessário, para maximizar o sabor e a fragrância. Você pode usar um moedor de especiarias elétrico. Eu costumo moer não mais temperos do que eu vou usar em um mês ou menos, e para as especiarias usadas com pouca frequência, apenas o que eu preciso para um prato. Comprar temperos pré-moídos e usá-los por um longo período é semelhante a fazer café por muito tempo depois de ter sido moído ou beber vinho dias após abrir a garrafa - o sabor e os aromas desses produtos se dissipam com o tempo ou ficam rançosos.

Com ervas, eu uso frescas ou desidratadas. Mas há grandes razões para usar ervas secas, especialmente porque as ervas frescas duram menos e podem sair mais caras no fim das contas. A ervas secas podem fornecer sabores e fragrâncias mais intensos e concentrados do que as frescas. Para atingir a mesma intensidade entre ervas frescas e secas, use três vezes mais ervas frescas do que as secas.

Eu sempre compro ervas orgânicas e temperos quando disponíveis, uma vez que os produtos não-orgânicos podem ter sido cultivados usando pesticidas e são comumente submetidos a irradiação e outros métodos de preservação. Eu compro minhas ervas e especiarias em lojas especializadas com boa rotatividade de produtos para garantir ao máxima que são bem frescos. Em vez de comprar misturas de especiarias, como o tempero italiano Herbs de Provence eu crio minhas próprias misturas e meu armário de cozinha é um verdadeiro gabinete de fórmulas mágicas para minhas comidinhas.



LISTA DO QUE NÃO PODE FALTAR NA SUA COZINHA:

- Sal marinho/ flor de sal
- Alho e cebola dupla imbatível
- Aipo, beterraba em pó (ótimo corante)
- CONDIMENTOS pimenta-do-reino (branca, preta, verde), pimenta síria, pimenta rosa, caiena, pápricas (doce, picante e defumada), pimenta chilli/ calabresa, ervas finas desidratadas, cravo, canela, cardamomo, curry, cominho, açafrão da terra/ cúrcuma, gengibre, anis estrelado, kummel, mostarda em grãos, noz moscada, papoula em sementes, raiz forte, zattar
- ERVAS FRESCAS E DESIDRATADAS Salsinha e cebolinha, manjericão, manjerona, tomilho, orégano, alecrim, hortelã, coentro, dill, endro, estragão, louro, sálvia...



OUTROS:

- VINAGRES de maçã, vinho, arroz, balsâmico
- GORDURAS azeite extra virgem, óleo de coco, abacate (óleo de abacate), oleaginosas, chia, linhaça
- MOLHO DE SOJA shoyu, shoyu de coco, aminos, tamari
- AÇÚCARES néctar de coco, açúcar de coco, stévia, xilitol, pasta de tâmaras, melado de cana, melado de romã, mapple syrup
- ALGUNS SUPERALIMENTOS Flowerberry e Açaí em pó Puravida, Maca Puravida, Spirulina, Clorella e algas variadas, Gojiberry, cânhamo (não comercializado no Brasil), proteína de ervilha ou arroz (vegana e de sabores variados), cacau 100%, nutritional yeast (levedura nutricional)



PURAVIDA | ACADEMY

CONHECIMENTO PARA VIVER MELHOR